

Ata da Décima Sexta Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

- 01 - Data 10 de Outubro de 2001
- 02 - Local Auditório do CDL em Quixadá - Ce
- 03 - Presença Antonio Erildo Lemos Pontes, Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Rural junto ao CONERGE, Paulo Souza Barbosa, Vice-Presidente do CONERGE e Conselheiro Titular da Classe Comercial junto ao CONERGE, Ângela Teresa Gondim Carneiro, Conselheira Titular do Órgão de Defesa do Consumidor junto ao CONERGE, Cláudia Maria dos Santos, Conselheira Suplente do Órgão de Defesa do Consumidor junto ao CONERGE, Maria Socorro Magalhães Tavares, Conselheira Titular da Classe Residencial junto ao CONERGE, Joseleide Magalhães Souza, Conselheira Suplente do Poder Público no CONERGE, Raimundo Carlos, Chefe do Departamento de Planejamento Técnico da COELCE, Rizonaldo Alves Paes, Gerente Regional Comercial da COELCE em Quixadá, Haroldo Façanha, Gerente Comercial Metropolitano da COELCE, Fernando Antunes, Professor do Departamento de Engenharia Elétrica da UFC - Universidade Federal do Ceará, Joaquim Azevedo, Engenheiro da CHESF, Luiz Alberto Nunes, Gerente do Programa Luz no Campo da SEINFRA.
- 04- Informes O Presidente deu como iniciada a reunião às 10:00 horas, saudando todos os presentes. Na ocasião os Conselheiros e representantes da COELCE fizeram uma breve apresentação pessoal aos presentes.
- 05- Pauta Dando início a pauta, o Sr. Antonio Erildo Lemos Pontes, Presidente do CONERGE fez uma apresentação sobre o modelo, constituição, criação, regulamentação e competência do CONERGE, com o título: "Condições Gerais da Criação, Formação e Estruturação do CONERGE". Seguindo a pauta o Sr. Raimundo Carlos, Chefe do Departamento de Planejamento Técnico da COELCE, realizou uma apresentação sobre a "Obras do Plano de Melhorias para Região do Sertão Central em 2002". Citou dentre outros pontos os municípios que serão atendidos com alimentadores, onde serão instaladas novas subestações e linhas de transmissão, o resumo dos investimentos que deverão ser realizados pela COELCE e as melhorias já realizadas no sistema elétrico na região do Sertão Central. Dando seguimento a pauta o Prof. Fernando Antunes, Departamento de Engenharia Elétrica da UFC, apresentou o tema: "Possibilidades de Uso da Faixa de Servidão para o Cultivo de Hortaliças por Comunidades Carentes". O Prof. Fernando definiu o que é uma linha de transmissão e suas propriedades. Apresentou os impactos causados ao

meio ambiente pelas linhas de transmissão. Traçou um paralelo entre radiação eletromagnética e campo eletromagnético; campos eletromagnéticos e efeitos biológicos. Segundo o Prof. Fernando, as pesquisas até então realizadas não permitem afirmar de forma conclusiva que os campos elétricos e magnéticos, normalmente produzidos por linhas de transmissão, possam ser prejudiciais à saúde das pessoas. Salientou que em 1996 um comitê da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos após cinco anos de estudos concluiu: "Nenhuma evidência conclusiva e consistente mostra que exposição a campos eletromagnéticos residenciais produzem câncer ou efeitos neurobiológicos ou reprodutivos adversos". Em 1999 os Institutos de Saúde dos Estados Unidos concluíram: "É fraca a evidência científica sugerindo que a exposição a campos eletromagnéticos de baixa frequência apresente riscos à saúde". O Prof. Fernando apresentou a conclusão do Conselho de Proteção à Radiação do Reino Unido em 2001: "Experimentos em laboratório não mostraram boas evidências que campos eletromagnéticos de frequência extremamente baixa são capazes de produzir câncer nem estudos epidemiológicos humanos sugerem que eles possam causar câncer em geral". Segundo o Prof. Fernando a preocupação surgiu com os estudos realizados na Universidade Johns Hopkins de que concluíram a incidência de câncer de mama e leucemia entre os trabalhadores de linhas telefônicas. O Prof. Fernando enfatizou que diferentes tipos de fontes eletromagnéticas produzem diferentes efeitos biológicos. Os campos elétricos não penetram pessoas ou construções, mas podem exercer forças nas células e podem movimentar partículas nas células. Os campos magnéticos penetram facilmente pessoas e construções e são difíceis de serem confinados, podendo exercer forças sobre as estruturas moleculares. Com relação as linhas de transmissão e a incidência de câncer, o Prof. Fernando esclareceu que alguns estudos despertam para possibilidade de relação entre leucemia em crianças que vivem perto das linhas de transmissão. No entanto outros estudos não mostraram correlação entre câncer e campos eletromagnéticos. O Prof. Fernando esclareceu que alguns estudos relacionam possibilidade de leucemia com profissões elétricas, entretanto não são conclusivos dado que outros estudos não mostraram correlação. Salientou que os estudos foram feitos baseados na profissão, e não se a pessoa era realmente submetida a campos magnéticos. O Prof. Fernando declarou que na realidade não existe nenhuma comprovação dos efeitos dos campos eletromagnéticos. Após a apresentação do Prof. Fernando foi apresentado um vídeo enviado pela CHESF ao CONERGE sobre o projeto desenvolvido no Piauí que aborda o cultivo de hortaliças na faixa de servidão das linhas de transmissão. Seguindo a pauta o Presidente do CONERGE passou para as sugestões dos presentes. A Sra. Ângela Teresa Gondim Carneiro, Conselheira do Órgão de Defesa do Consumidor junto ao CONERGE, declarou que de acordo

com a apresentação do Prof. Fernando não há nada conclusivo com relação aos efeitos das linhas de transmissão, desta forma a sociedade deve ser resguardada até que a ciência possa apresentar dados mais contundentes. O Sr. João Gualberto, representante do Ministério Público, manifestou apoio a declaração da Sra. Ângela Teresa e salientou que no caso da utilização da faixa de servidão para o cultivo de hortaliças, a terra continua sendo propriedade da COELCE e/ou CHESF. O Sr. Carlos Alberto Aragão de Oliveira, representante da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado, declarou que para um melhor esclarecimento sobre a incidência de câncer na população que mora perto das linhas de transmissão, é necessário também um parecer médico para enriquecer as informações técnicas apresentadas. O Sr. Joaquim Azevedo, representante da CHESF, declarou que existe dentro da CHESF uma preocupação com a sociedade. A CHESF jamais colocaria a comunidade em risco. A utilização das faixas de servidão para o cultivo de hortaliças pela população carente é uma forma de beneficiar a sociedade e educá-la para uma melhor conservação das linhas de transmissão. O Sr. Joaquim Azevedo esclareceu que muitas vezes a população causa danos as linhas de transmissão. O Sr. Junot Carneiro, representante da Associação Comercial de Quixadá, declarou que durante muitos anos morou próximo a uma linha de 69Kv e nunca teve qualquer problema. O Sr. Junot declarou que a preocupação maior é de onde será retirada a água para irrigar as hortaliças. O Sr. Luiz Alberto Nunes, Gerente do Projeto Luz no Campo desenvolvido pela Secretaria da Infra Estrutura do Estado do Ceará - SEINFRA, declarou que trabalha a vinte anos com energia, e que projetos como este já são desenvolvidos na Europa e Estados Unidos onde há um rigor muito maior no que diz respeito a saúde da população. O Presidente do CONERGE declarou que o Conselho tenta desenvolver um trabalho social e que o tema sobre as linhas de transmissão foi uma sugestão da ANEEL para os Projetos Especiais a serem enviados pelo CONERGE este ano. O Presidente salientou que ao trazer o Prof. Fernando para ministrar a palestra teve como objetivo a busca da neutralidade sobre um assunto polêmico. Neste instante o Presidente do CONERGE consultou os presentes sobre a indicação de um representante para servir de elo entre o CONERGE e as entidades da região do Sertão Central. O representante escolhido durante a reunião terá um tratamento especial quando levar ao escritório da COELCE de Quixadá os problemas de energia elétrica da região. O Sr. Junot Carneiro foi o representante escolhido pelos presentes. O Presidente do CONERGE, agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a Reunião.

PRESENTES:

Antonio Erildo Lemos Pontes
Presidente do CONERGE
Representante da Classe Rural

Paulo Souza Barbosa
Vice-Presidente do CONERGE
Representante Classe Comercial

Ângela Teresa Gondim Carneiro
Representante do DECOM

Joseleide Magalhães Souza
Representante do Poder Público

Maria Socorro Magalhães Tavares
Representante da Classe Residencial

Cláudia Maria dos Santos
Representante do DECOM

CONVIDADOS:

Raimundo Carlos
Chefe do Departamento de Planejamento Técnico da COELCE

P S: Acompanha está Ata a lista de presentes a 16^a Reunião Ordinária do CONERGE realizada em Quixadá - Ce.